



Programa e Bibliografia – Edital 126/2013

CAMPUS	ÁREA	PROGRAMA	BIBLIOGRAFIA
Bagé	Química	<ol style="list-style-type: none">1. Estrutura atômica e propriedades eletrônicas dos átomos e moléculas.2. Ligação química e estrutura molecular. Sólidos, metais e semicondutores (Teoria das Bandas).3. Ácidos e bases (duros e macios – HSAB).4. Química dos compostos de coordenação: modelos de ligação e reações químicas.5. Catálise homogênea e heterogênea.6. Leis da Termodinâmica;7. Termoquímica;8. Diagramas de fase de substâncias puras;9. Equilíbrio e cinética química;10. Eletroquímica;11. Funções orgânicas	<ol style="list-style-type: none">1. SHRIVER, D. F., ATKINS, P. W., Química Inorgânica, 3ª Ed. Bookman: Porto Alegre, 2003.2. Dupont, J.; Lissner, E. Química Organometálica: Elementos do Bloco D. 1. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2005. 300 p.3. LEE, J.D., Química Inorgânica não tão Concisa, 5ª Ed., Ed. Edgard Blucher, 1999.4. JONES, CHRIS J. A., Química dos Elementos dos Blocos d e f, Ed. Bookman Companhia Editora, Porto Alegre, 2002.5. ATKINS, P.W. Físico-Química; vol. 1, 8ª ed. LTC Editora, 2008.6. ATKINS, P.W. Físico-Química: Fundamentos; 5ª ed. Rio de Janeiro, LTC Editora, 2011.7. CASTELLAN, Gilbert W. Fundamentos de físico-química. Rio de Janeiro, LTC Editora, 2007.8. T.W.Graham Solomons, Craig Fryhle, Química Orgânica - Vol. 1ª, 8ª Edição, Ltc, 2005.9. T.W.Graham Solomons, Craig Fryhle, Química Orgânica - Vol. 2ª, 8ª Edição, Ltc, 2006.
Jaguarão	Educação	<ol style="list-style-type: none">1. História das ideias educacionais e pedagógicas2. Gestão educacional e gestão da escola3. A organização do trabalho pedagógico no âmbito da escola como um todo4. Planejamento de ensino e avaliação5. O papel social, político e cultural da escola6. Projeto Político Pedagógico7. Políticas públicas educacionais na contemporaneidade8. Aspectos pedagógico-curriculares da educação	<ol style="list-style-type: none">1. SACRISTAN, J. G.; GÓMEZ, A. I. P. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artemed, 1998.2. PARO, Vitor Henrique . Gestão Democrática da Escola pública: São Paulo: Ática, 1999.3. PARO, Vitor Henrique . Administração escolar: introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2000.4. OLIVEIRA. D. A. ; ROSAR, M. de F. F. (orgs.) Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.5. XAVIER, Maria Luiza & Dallazen, Maria Isabel H. Planejamento em destaque: análises menos convencionais. Porto Alegre. Mediação, 2000.6. ESTEBAN, Maria Teresa (org). Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro. DP&A, 1999.7. TOMASI, Livia, WARDE, Mirian Jorge & HADDAD, Sérgio (org). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1998.8. POPEKEWITZ, Thomas S. Reforma Educacional: uma política sociológica – poder e conhecimento em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.9. TORRES SANTOMÉ, Jurjo. Globalização e Interdisciplinariedade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.10. CURY, C. R. J. Legislação educacional brasileira. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.



Jaguarão	Ensino de Geografia/ Ciências/ Matemática e Metodologia da Pesquisa	<ol style="list-style-type: none">1. O papel da Geografia e da Ciências no Currículo Escolar;2. Referencial conceitual básico para o ensino de Geografia e Matemática no contexto da Educação Integral;3. A alfabetização cartográfica e a construção do saber espacial;4. As linguagens diversificadas para o ensino de Geografia e Ciências e a Educação Integral;5. Pesquisa e conhecimento científico;6. Métodos e Técnica de Pesquisa;7. Pesquisa científica: construção de projetos de pesquisa;8. Cientificidade: imbricações do senso comum e conhecimento científico;9. Ensino de Matemática nos anos iniciais e educação infantil;10. Pesquisa como processo de conhecimento;11. Teorias da aprendizagem e a construção do número;12. Numeramento e construção do conhecimento;13. Ensino de Ciências e Matemática na Educação Infantil e nos anos iniciais;14. Construção do conhecimento no ensino de ciências e matemática;15. Cultura Investigatória na Educação Infantil e Anos Iniciais;16. Pesquisa como processo de conhecimento na Educação Infantil e Anos Iniciais;17. Educação Integral e Ensino de Ciências;18. Educação Integral e Ensino de Matemática;19. Educação Integral e Ensino de Geografia;20. Projetos educativos e a Educação Integral.21. Temas transversais e a Educação Integral.	<ol style="list-style-type: none">1. CANIATO, R. Projeto de Ciência Integrada. Campinas: Papyrus, 1984. CHASSOT, A. A ciência através dos tempos. São Paulo: Moderna, 1984.2. DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José Andrade; PERNANBUCO, Marta Maria. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.3. BRASIL, MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.4. SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2006.5. BRIZUELA, Bárbara M. Desenvolvimento matemático na criança: explorando notações. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2006.6. KAMII, C. A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. 16a. ed. Campinas: Papyrus, 1992.7. MOREIRA, M. A. Teorias da Aprendizagem. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1999. NETO, Ernesto Rosa. Didática da Matemática. 11a. Ed. São Paulo: Ática, 2003.8. VIEIRA, Mauricio Aires, Franjas Educacionais: um estudo acerca das concepções docentes dos projetos desenvolvidos em uma rede de conhecimento. Porto Alegre: PUCRS, 2009.9. BRASIL. Ministério da Educação. Educação integral: texto-referência para o debate nacional. Brasília: MEC, 2009.10. BRASIL, SECAD/MEC. Mais Educação. Educação integral: texto referência para o debate nacional. Brasília: Ministério da Educação, 2009.11. FREITAS, Cezar Ricardo de; GALTER, Maria Inalva. Reflexões sobre a educação integral no decorrer do século XX In: Educere Educare. Cascavel, v. 1, n. 3, 2007.12. PARO, Vitor Escola de tempo integral: desafio para o ensino público. São Paulo: Cortez, 1998.13. MOLL, Jaqueline et al. Caminhos da educação integral no Brasil – direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre, Editora Penso, 2012. 504p.14. BRASIL. [Lei Darcy Ribeiro (1996)]. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional [recurso eletrônico]. – 7. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012. 44 p. – (Série legislação ; n. 95)15. MONTEIRO, A.; POMPEU JUNIOR, G. A matemática e os temas transversais. São Paulo: Moderna, 2001.16. CARVALHO, A.M.P., PÉREZ, D. G. Formação de Professores de ciências. São Paulo, Editora Cortez, 1993.17. CERQUETTI-ABERKANE, FRANÇOISE. O ensino da matemática na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1997.18. NARDI, R. (org). Educação em Ciências da pesquisa e prática docente. São Paulo: Escrituras Editora e Distribuidora de Livros Ltda., 2001.19. RANGEL, ANA CRISTINA S. Educação matemática e a construção do número pela criança. Porto Alegre: Artmed, 1992.20. WEISSMANN, H. Didática das Ciências Naturais. Porto Alegre: Artmed, 1998.21. CARLOS, A. F. A. (Org.). A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2010.22. CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto
----------	--	---	--



			<p>Alegre: Mediação: 2010.</p> <p>23. CAVALCANTI, L. S. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas: Papirus 2008.</p> <p>24. PENTEADO, H. D. Metodologia do Ensino de História e Geografia. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>25. CHASSOT, A. A ciência através dos tempos. São Paulo: Moderna, 1984.</p> <p>26. CORNELL, J. A alegria de aprender com a natureza. São Paulo: Ed. SENAC, Melhoramentos, 1997.</p> <p>27. NETO, Ernesto Rosa. Didática da Matemática. 11^a. Ed. São Paulo: Ática, 2003.</p>
Uruguaiana	Anatomia Humana e Histologia	<p>1. Introdução ao estudo do Sistema Esquelético:</p> <ul style="list-style-type: none">- Conceitos e funções;- Tipos de esqueleto e divisão do esqueleto;- Número de ossos e classificação dos ossos;- Tipos de substância óssea;- Elementos descritivos da superfície óssea;- Classificação histológica: tecido ósseo primário, tecido ósseo secundário <p>2. Introdução ao estudo das Articulações:</p> <ul style="list-style-type: none">- Tipos de articulações;- Componentes anatômicos das articulações sinoviais (estrutura e função)- Classificação morfológica e funcional das articulações sinoviais;- Movimentos articulares; <p>3. Introdução aos Estudo dos Músculos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Tipos de músculos;- Componentes anatômicos dos músculos estriados esqueléticos (estrutura e função);- histologia do tecido muscular estriado esquelético, do tecido muscular estriado cardíaco e do tecido muscular liso.- Origem e inserção muscular.- Classificação dos músculos; <p>4. Anatomia e histologia do Sistema Nervoso Central e Meninges:</p> <ul style="list-style-type: none">- Anatomia do Tronco encefálico e cerebelo;- Anatomia do Diencefalo e telencéfalo;- Anatomia do Meninges e líquido.- histofisiologia do cerebelo e medula	<p>1. DANGELO, JG; FATTINI, CA. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 2^a ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.</p> <p>2. GARDNER, GRAY O'RAHILLY. Anatomia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1975.</p> <p>3. GARTNER, LP; HIATT, JL. Tratado de histologia em cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>4. GRAY, H. Anatomia. 29 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.</p> <p>5. JUNQUEIRA, LC & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>6. MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. 2^a ed. São Paulo: Atheneu, 2000.</p> <p>7. MENESES, MS. Neuroanatomia aplicada. 2^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>8. MOORE, KL; DALLEY, A F. Anatomia orientada para a clínica. 5^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>9. Koogan, 2007.</p> <p>10. NETTER, FH. Atlas de anatomia humana. 3^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>11. ROSS, MC & PAWLINA, MH. Histologia, Texto e Atlas em correlação com biologia celular e molecular. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</p> <p>12. SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Vol.1 e 2.</p> <p>13. SOBOTTA, J. Sobotta atlas de histologia: citologia, histologia e anatomia microscopica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p>



		<p>5. Anatomia e histologia do Sistema Nervoso Periférico:</p> <ul style="list-style-type: none">- Nervos espinhais e plexos nervosos;- Nervos cranianos;- Gânglios e terminações nervosas. <p>6. Anatomia e histologia do Sistema Circulatório:</p> <ul style="list-style-type: none">- Coração e vasos da base;- Sistema de condução e pericárdio;- Tipos de circulação;- Tipos de vasos sanguíneos;- Vasculatura arterial e venosa. <p>7. Anatomia e histologia do Sistema Respiratório:</p> <ul style="list-style-type: none">- Nariz e seios paranasais;- Faringe;- Laringe;- Traquéia;- Brônquios;- Pulmões e pleuras. <p>8. Anatomia e histologia do Sistema Digestório:</p> <ul style="list-style-type: none">- Boca;- Faringe;- Esôfago;- Estômago;- Intestino delgado;- Intestino grosso;- Glândulas anexas. <p>9. Anatomia e histologia Sistema Urinário:</p> <ul style="list-style-type: none">- Rins;- Ureteres;- Bexiga	
--	--	--	--



		<p>- Uretra</p> <p>10. Anatomia e histologia do Sistema Genital masculino:</p> <ul style="list-style-type: none">- pênis e escroto;- Testículo e funículo espermático;- Via espermática;- Glândulas: Próstata, vesículas seminais e bulbo uretrais. <p>11. Anatomia e histologia do Sistema Genital feminino:</p> <ul style="list-style-type: none">- Vulva;- Vagina;- Útero, tubas uterinas;- Ovários;- Comportamento do peritônio na cavidade pélvica e ligamentos.	
Uruguaiana	Educação Física, Ciência do Movimento Humano ou Educação	<ol style="list-style-type: none">1. Ensino de Educação Física Escolar: estudo de processos em diferentes espaços educativos.2. Processos metodológicos de aproximação com o campo das práticas educativas em Educação Física.3. Tendências e concepções de ensino da Educação Física escolar.4. História e evolução da Educação Física no Brasil.5. Objetivos e significados da Educação Física na infância.6. Abordagens teórico-metodológicas da Educação Física na Infância.7. O lazer enquanto fenômeno sociocultural.8. O ensino do lazer na Educação Física.9. A pesquisa como uma estratégia na formação do professor de Educação Física.10. Histórico e evolução da ginástica no mundo e no Brasil.11. O ensino dos fundamentos da ginástica na Educação Física escolar.12. Relações interdisciplinares entre Educação Física e mídia;13. A formação do professor de Educação Física no âmbito da cultura digital e das tecnologias digitais.	<ol style="list-style-type: none">1. BELLONI, M. L. O que é mídia-educação: polêmicas do nosso tempo. 2ª Edição. Campinas: Autores Associados, 2005, 102p.2. BETTI, M. Educação Física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991.3. BRASIL, Ministério da Educação. (2002), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena (Resolução CNE/CP 1, de 18/02/2002 e Resolução CNE/CP 2, 19/02/2002).4. _____. Ministério da Educação. (2004), Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Educação Física. CNE/CES. Resolução n. 7. Brasília: MEC.5. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia de ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.6. DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C.A. Educação Física na escola; implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.7. DEBORTOLI, J.A.; LINHARES, M.A; VAGO, T.M. Infância e conhecimento escolar: princípios para a construção de uma educação Física “para” e “com” as crianças. In: Revista Pensar a prática, vol. 5: 92-105. Jul/Jun. 2001-2002.8. FANTIN, M. Mídia-educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália. Florianópolis: Cidade Futura, 2006, 262p.9. GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO UFPe-UFSM. Visão didática da educação física: análises críticas e exemplos práticos de aulas. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991.10. KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí, 1994.11. LOPES, M. G. Jogos na educação; criar, fazer, jogar. São Paulo: Cortez, 2001.12. MARCELINO, N. C. Pedagogia da Animação. Campinas: Papyrus, 1990;13. VAZ, A.F., SAYÃO, D.T. e PINTO, F.M. (Orgs.). Educação do corpo e formação de professores: reflexões sobre a prática de ensino de educação física. Florianópolis: UFSC, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			14. VEIGA, I.P. (org.). (1995), Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papyrus.
--	--	--	--

Bagé, 18 de julho de 2013

Divisão de Concursos
PROGESP/UNIPAMPA